

Tradução do inglês para o português do episódio sobre o Santo Daime da série *Tabu* da *National Geographic* (*)

Beatriz Caiuby Labate & Marc Blainey

(*) O episódio se intitula *Narcotics* (Narcóticos) e fez parte da série *Taboo* (Tabu), com 50 minutos de duração, que foi exibida em 3 de fevereiro de 2010 pela televisão (*National Geographic television series*). Pode ser assistido em *Youtube* em 3 partes:

1a: <http://www.youtube.com/watch?v=Pi4sna7yVoo>

2a: <http://www.youtube.com/watch?v=f3d3RbtTyK4>

3a: <http://www.youtube.com/watch?v=HWTsI0IQ8t4>

Nas profundezas da Amazônia brasileira uma congregação religiosa se reúne para uma noite de culto. Eles estão aí para louvar a Deus e ingerir um sacramento sagrado.

Mas, estes cristãos não tomam vinho; eles tomam uma das drogas alucinógenas mais poderosas do mundo.

“Droga Sagrada”

As batidas rítmicas do tambor enchem a floresta amazônica na vila da Fortaleza. É a batida que abre uma cerimônia parte xamânica e parte cristã. Doze homens, que representam os doze apóstolos, preparam uma bebida sagrada.

Eles batem o cipó *caapi* e o cozinham com as folhas da chacrona, a fim de extrair os seus componentes químicos.

Os xamãs amazônicos chamam a mistura de *ayahuasca*, a “vinha dos espíritos”. Esta congregação a chama de Daime e acredita que ela é o sangue de Cristo. Seu princípio ativo é a Dimetiltriptamina (ou DMT), um composto ilegal no Brasil. Entretanto aqui ele é permitido. Porque seu uso não é recreativo e sim religioso.

Cantam-se hinos, à medida que o poderoso narcótico atinge o cérebro.

Você vê formas e sombras. Objetos inanimados adquirem significado. O som pode ter um gosto ou as cores podem ter um odor.

A DMT é um alucinógeno considerado um perigoso narcótico em muitos países, inclusive nos Estados Unidos.

É tão poderoso que pode provocar náuseas violentas naqueles que o consomem em minutos.

Os efeitos colaterais dos alucinógenos são, basicamente, a psicose, a paranoia, os *flashbacks* e o suicídio.

Contudo, esta comunidade religiosa tem espírito familiar, é pacífica e profundamente espiritualizada. Não há abuso de drogas ou álcool.

Mas a ayahuasca é permitida porque os seguidores do Santo Daime não a consideram de maneira nenhuma uma droga; para eles, ela é um sacramento sagrado.

Fortaleza é uma das mais das cem igrejas do Santo Daime no Brasil.

Cerca de 30 pessoas fazem parte desta comunidade, compartilhando alimentos e vivendo perto da natureza.

No seu cerne está presente a substância que deu à igreja seu nome: (tambor sinistro) Daime. (outro tambor sinistro)

O líder da comunidade, Saturnino, explica: o grupo toma o Daime para buscar a iluminação.

O Santo Daime é a doutrina do caminho interior, de autoconhecimento, de nos fazer ver o que temos e quais são nossos valores; aprendermos sobre nós mesmos.

O americano Lou Gold chegou aqui há oito anos em busca do caminho interior. Acredita que o encontrou por meio do Daime.

Em termos de substâncias em geral, as que eu quero são as que me ensinam algo, e o Daime me dá isso.

O princípio ativo do Daime, a DMT, altera profundamente a percepção que o usuário tem do mundo em volta dele.

A DMT, como a maior parte dos alucinógenos clássicos, remove alguns dos filtros automáticos que o cérebro utiliza.

FIM DA PARTE I

INÍCIO DA PARTE II

Assim, pode haver milhares e milhares de novas informações das quais de repente você toma consciência.

Para Lou, essa consciência expandida é uma porta para a iluminação espiritual.

Parece que conseguimos ter acesso à inteligência do universo. Parece que somos colocados em contato com o professor dos professores.

Para a maioria dos cristãos, o uso de uma droga alucinógena seria considerado um tabu. Mas para os seguidores do Santo Daime, isto é parte integrante da sua vida religiosa.

O tabu a respeito do Santo Daime é um tabu externo. Nós ficamos espantados, intrigados, fascinados, mas para as pessoas do Santo Daime que vem fazendo isto há gerações, isto faz parte da vida deles.

Aqui, até as crianças tomam Daime. Embora as doses sejam pequenas e cuidadosamente medidas, para a maioria das pessoas dar um alucinógeno a uma criança seria algo impensável. Contudo, para os religiosos da vila Fortaleza o estranho seria não fazê-lo.

Para os adeptos do Santo Daime, dar o Daime para as crianças é uma coisa completamente normal. Como alguém explicaria que pode praticar uma religião que seu filho não pode?

Ou uma mãe ter uma prática que sua filha não pode ter?

Teve gente que pediu ao Estado para impedir essa prática. Os especialistas que estudam a igreja do Daime não constataram qualquer dano às crianças.

Acho que o Estado tem um direito legítimo de proibir os pais de expor seus filhos ao perigo, mesmo se isto for feito sob o manto da religião. Mas, não conheço qualquer evidência de que as crianças que são educadas no Santo Daime no Brasil se saiam pior do que seus colegas; acho que há alguma evidência de que se saem até melhor.

Apesar de a DMT ser tecnicamente ilegal no Brasil, o governo permite aos daimistas consumi-la e dá-la a seus filhos, porque não há prova de que cause dano e pelo fato de ela ser o sacramento de uma religião reconhecida.

O que o governo brasileiro estabeleceu e decidiu é que o direito de ministrar o Daime às crianças e às grávidas é um direito de liberdade religiosa e o direito de educar os filhos de acordo com seus próprios valores.

A Igreja do Santo Daime foi fundada por Raimundo Irineu Serra em 1930.

Ele conheceu a ayahuasca através de xamãs da Amazônia.

Ele ficou 8 dias na selva bebendo ayahuasca e teve uma visão com Virgem Maria, que lhe deu instruções para fundar uma nova religião.

Hoje em dia, o Santo Daime, uma mescla de catolicismo e xamanismo, difundiu-se para os Estados Unidos, a Europa e ainda mais longe.

O Santo Daime tem seu próprio calendário religioso e hoje é uma das ocasiões mais importantes: o nascimento de São João.

Alguns membros da comunidade preparam a igreja; outros, colhem as folhas e cipó sagrados que, juntos, compõem o Daime. Hoje à noite, eles irão beber, rezar e ter alucinações até de madrugada.

Na vila de Fortaleza, na Amazônia brasileira, a comunidade do Santo Daime se reúne para celebrar o nascimento de São João.

A cerimônia é uma mescla da tradição católica e de um ritual xamânico. Em seu cerne encontra-se a ayahuasca, um alucinógeno da Amazônia, chamado pela congregação de Daime.

Eles acreditam que ela é o sangue de Cristo.

Para Lou Gold, a cerimônia anuncia o início de uma experiência espiritual...

FIM DA PARTE II

INÍCIO DA PARTE III

...que irá durar a noite toda.

Penso que o Daime é uma abertura, uma porta para possibilidades infinitas.

Lauren, de vinte e cinco anos, veio da Colômbia para tomar Daime pela primeira vez.

Estou aqui para experimentar. Nunca tomei antes.

À medida que os cantos começam, o grupo começa a sentir uma poderosa sensação de harmonia. Os daimistas têm um nome para essa união no ritual: corrente.

E a *corrente* é como a correnteza de um rio quando se entra nela, se é levado por ela. Uma boa parte deste ritual é construir esse tipo de energia coletiva. Se todos fazem isto, daí todo mundo começa a se elevar junto.

À medida que a corrente cresce, o grupo atinge um novo patamar.

Perdoai as minhas culpas pelo vosso santo amor. Perdoai as minhas culpas, confesso meus pecados e reconheço minhas culpas.

Lauren está aturdida. Lágrimas escorrem pelo seu rosto.

Chorei porque foi realmente bonito. Houve o que pareceu ser o momento explosivo de tudo.

Para a irmandade de Fortaleza, o uso de um narcótico xamânico não é para *entrar num barato*, é para buscar Deus. Para os seguidores do Santo Daime, a ayahuasca não é uma droga, mas uma via para o divino.

Não a classificam como droga. Não diriam: “estou tomando uma droga num ritual religioso”.

“Estou tomando Daime; Daime é o professor dos professores; Daime é o mestre, é minha conexão com Deus”.

Nos Estados Unidos, o princípio ativo da ayahuasca é classificado como droga da “Lista 1” (*Schedule 1*). Mas desde março de 2009, pode ser usada legalmente nos Estados Unidos pelos seguidores do Santo Daime, porque faz parte de sua religião.

Esta decisão foi tomada depois que os especialistas médicos norte-americanos não encontraram nenhuma evidência de que a droga causasse qualquer dano psicológico aos daimistas.

No exame médico e psiquiátrico que fiz pessoalmente dos membros da igreja do Santo Daime, a clara impressão que tive é que o uso que fazem da ayahuasca como sacramento não lhes causa qualquer prejuízo. Literalmente, é o uso “não-droga” desta substância.

Começa a clarear o dia na Amazônia. Em Fortaleza, a noite de São João está chegando ao fim.

Lentamente, a comunidade começa a voltar para casa.

Para Lou, a noite representa mais um marco no caminho da Iluminação.

É poderoso, é transformação, desenvolvimento, crescimento. Foi surpreendente, quer dizer, sou um sujeito mais velho, fiquei acordado a noite inteira!

E para Lauren, sua primeira experiência com um ritual do Santo Daime foi profundamente comovente.

Tudo foi realmente bonito e tão intenso, as cores. Não conseguia abrir muito os olhos, e quando abria, eu via só beleza. Me sinto mais sensível agora. Acho que mudei alguma coisa no meu ponto de vista.

A ayahuasca é ilegal e um tabu quando usada como droga recreativa. Mas quando é ingerida como sacramento, o devoto reivindica a exclusão do tabu e a proteção da lei, tudo em nome de Deus.

FIM